
Era uma vez...

SOBRE

Alguns dinossauros carnívoros fêmeas reuniam-se todos os anos para nidificarem nas areias perto de uma lagoa de águas calmas. Nesse ano, juntaram-se sete fêmeas. A mais jovem tinha seis metros de comprimento, enquanto a mais velha rondava uns possantes oito metros. Após escolherem um sítio perto do que já tinha sido utilizado no ano anterior, a primeira fêmea pôs uma vintena de ovos. Muito juntos, cada um com cerca de 12 cm. Os outros dinossauros fêmeas imitaram-na durante o resto do dia, até o ninho ser uma gigantesca concentração de 180 ovos de dinossauro carnívoro.

Estes dinossauros protegiam o ninho contra os comedores de ovos como crocodilos, lagartos e mesmo outros dinossauros. Ainda assim, um crocodilo de médio porte aproximou-se sorrateiramente daquela preciosa pilha de ovos com o cuidado de não ser detetado pelos dinossauros. O seu intuito não era predar o ninho e, rapidamente, depositou os seus próprios ovos no meio dos de dinossauro. Retirou-se assim que terminou, deixando a sua prole bem protegida por um grupo de dinossauros carnívoros.

O tempo passou e, além de um ou outro ovo roubado e comido, os pequenos dinossauros desenvolveram-se depressa no seu líquido amniótico protector. Naquela região eram frequentes fortes aguaceiros mas, naquela altura, chovia mais do que o habitual. A chuva não parava, o lago começou a encher e a transbordar, até que chegou ao precioso ninho de dinossauros, cobrindo-o com aquela água lamacenta que acabou por asfixiar e matar os pequenos embriões prestes a eclodir.

Texto de Octávio Mateus (Paleontólogo, Universidade Nova de Lisboa / Museu da Lourinhã).

Outras Informações

Era uma vez...